

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E LESÕES PRECURSORAS EM MULHERES ACIMA DE 64 ANOS DE IDADE EM MOSSORÓ-RN

Relatoria: TATIANE APARECIDA QUEIROZ
JÉSSICA MICAEL REBOUÇAS JUSTINO

Autores: KÊNIA STEPHANIE MORAIS OLIVEIRA
MARIA DAYANNE SOARES DE OLIVEIRA
AMÉLIA CAROLINA LOPES FERNANDES

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer de colo de útero se apresenta como um importante problema de saúde pública, configurando-se como o terceiro tipo de neoplasia mais comum no sexo feminino. O rastreamento desse tipo de câncer, bem como das lesões precursoras é ainda realizado através do exame citopatológico, que é efetivo para a detecção precoce dessa neoplasia. O estudo teve por objetivo conhecer a incidência de câncer de colo de útero e lesões precursoras em mulheres acima de 64 anos no município de Mossoró-RN. Foi realizado um estudo quanti-qualitativo de caráter descritivo a partir do sistema de informação online SISCOLO, considerando uma amostra de 1257 exames citopatológicos realizados em mulheres acima de 64 anos, residentes no município de Mossoró-RN, no período de 2010 a 2011, sendo analisados os exames em que foi diagnosticado algum tipo de alteração celular que é classificada em escamosa, glandular, de origem indefinida ou como outro tipo de neoplasia. Conforme evidenciaram os resultados dos 34730 exames realizados no período de estudo, apenas 3,62% corresponderam a mulheres com idade superior a 64 anos e das 389 alterações diagnosticadas 3,85% delas estavam presentes na faixa etária em questão. Das 15 pessoas diagnosticadas com alterações celulares, 26,67% foram referentes a células escamosas atípicas de significado indeterminado possivelmente não neoplásica, 6,67% a células escamosas indeterminadas onde não se pode excluir lesão intraepitelial de alto grau, 13,33% corresponderam a lesão intraepitelial de baixo grau, 6,67% a lesão intraepitelial de alto grau, 6,67% a carcinoma epidermóide invasor, 6,67% a atipias glandulares de significado indeterminado possivelmente não neoplásico, 13,33% a células glandulares atípicas de significado indeterminado quando não se pode excluir lesão intraepitelial de alto grau, 6,67% a adenocarcinoma "in situ", 6,67% a adenocarcinoma invasor e 6,67% relativo a alterações celulares de origem indefinida com características não neoplásicas, não sendo portanto diagnosticado nenhum caso de lesão intraepitelial com microinvasão, bem como nenhuma alteração de origem indefinida de alto grau ou classificada como outro tipo de neoplasia. Os dados apresentados permitem ratificar que as mulheres com idade superior a 64 anos de idade residentes em Mossoró-RN, vêm apresentando um número significativo de alterações no exame citopatológico, revelando uma alta incidência de lesões precursoras e de câncer de colo de útero nessa faixa etária.